

- 📖 Diário de Bordo: **Flecha atirada!...**
- 🚗 Tráfego: **O que é um consagrado/a?**
- 📄 Itinerário Principal (ip): **escuta/resposta**
- 📄 Itinerário Complementar (ic): **formação – Carta vocacional 3**
- 📍 Apeadeiros: **sítios onde te podes "acostar" para refrescares a tua busca**
- 🗺️ Mapa: **A orgânica da pastoral vocacional diocesana**



PASTORAL DAS VOCAÇÕES - DIOCESE DE VISEU
mapa de orientação vocacional

Lugares, eventos e informações úteis que podem ajudar-te a refrescar as tuas ideias na tua descoberta e vida vocacional:


 **apeadeiros**

Pastoral Vocacional em Santa Comba Dão:
<https://www.facebook.com/Encontraoteusentido>

Pastoral Vocacional em Besteiros:
<https://www.facebook.com/coragemdeserfeliz>

(**) Pastoral Vocacional na Diocese de Viseu:
<http://vocacoes.diocesedevisau.pt> | vocacoes@diocesedevisau.pt


Seminário Maior de Viseu*:
<http://seminario.diocesedevisau.pt> | seminario@diocesedevisau.pt


* Os grupos de alunos EMRC, de Catequese, de Jovens, etc. podem colocar no programa da sua caminhada/formação uma visita guiada à casa do Seminário Maior, bastando, para isso, fazer uma proposta de dia e hora através do email acima ou pelo número de telefone 232 467 360. O mesmo poderá acontecer com os Institutos de Vida Consagrada elencados no sítio diocesano das vocações (**). 




📖 diário de bordo

Flecha atirada!...

...Na experiência de pastoral vocacional pelo arceprelado de Besteiros, que decorreu no mês de março e início do mês de abril. Foi mais uma aventura agradável do Espírito! O desafio tem sido, desde Santa Comba Dão, o de semear: Sorrisos, Presenças, Proximidade e Palavras que indicam um sentido para a vida. Eucaristia, Catequese, Aulas de EMRC, Cinema, Oração, etc. – têm sido um pretexto para dizer, por parte de pessoas consagradas em diversas vocações: estamos aqui e estamos unidos, conscientes de que «nem o que planta nem o que rega é alguma coisa, mas só Deus, que faz crescer» (1Cor 3, 7). Neste momento do projeto diocesano da Pastoral das Vocações, sem querer queimar etapas e, ao mesmo tempo, desafiando a que se faça "páscoa" para uma nova cultura vocacional, estamos numa **fase de consciencialização** de que há um chamamento de Deus para cada um, que é preciso **aprender a escutar** para Lhe responder adequadamente. Desta fase também faz parte a **apresentação das várias respostas vocacionais** em testemunhos vivos. Para isso, é necessário continuarmos a sair às comunidades, sem deixarmos de manter as portas abertas para acolher quem quiser fazer a experiência da contemplação da nossa entrega quotidiana. Na Pastoral Vocacional – aproveitando a metáfora da arma que dá o nome a "Besteiros" – a força propulsora é a **fé em Deus**, o avanço da flecha é a **esperança**, o alvo é o da **caridade** pastoral. 

de março e início do mês de abril. Foi mais uma aventura agradável do Espírito! O desafio tem sido, desde Santa Comba Dão, o de semear: Sorrisos, Presenças, Proximidade e Palavras que indicam um sentido para a vida. Eucaristia, Catequese, Aulas de EMRC, Cinema, Oração, etc. – têm sido um pretexto para dizer, por parte de pessoas consagradas em diversas vocações: estamos aqui e estamos unidos, conscientes de que «nem o que planta nem o que rega é alguma coisa, mas só Deus, que faz crescer» (1Cor 3, 7). Neste momento do projeto diocesano da Pastoral das Vocações, sem querer queimar etapas e, ao mesmo tempo, desafiando a que se faça "páscoa" para uma nova cultura vocacional, estamos numa **fase de consciencialização** de que há um chamamento de Deus para cada um, que é preciso **aprender a escutar** para Lhe responder adequadamente. Desta fase também faz parte a **apresentação das várias respostas vocacionais** em testemunhos vivos. Para isso, é necessário continuarmos a sair às comunidades, sem deixarmos de manter as portas abertas para acolher quem quiser fazer a experiência da contemplação da nossa entrega quotidiana. Na Pastoral Vocacional – aproveitando a metáfora da arma que dá o nome a "Besteiros" – a força propulsora é a **fé em Deus**, o avanço da flecha é a **esperança**, o alvo é o da **caridade** pastoral. 

ip Quem é Apolo? Quem é Paulo? Simples servos, por cujo intermédio abraçastes a fé, e cada um atuou segundo a medida que o Senhor lhe concedeu. Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem deu o crescimento. Assim, nem o que planta nem o que rega é alguma coisa, mas só Deus, que faz crescer. Tanto o que planta como o que rega formam um só, e cada um receberá a recompensa, conforme o seu próprio trabalho. Pois, nós somos cooperadores de Deus, e vós sois o seu terreno de cultivo, o edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, assentei o alicerce, mas outro edifica sobre ele. Mas veja cada um como edifica, pois ninguém pode por um alicerce diferente do que já foi posto: Jesus Cristo. (1Cor 3, 5-11)

Ajuda-nos, Senhor Jesus Cristo, a confiar que os passos dados, os caminhos percorridos e as estradas transitadas servem de vias para o teu Amor que passa de palavra em palavra, de olhar em olhar, de mão em mão, de encontro em encontro. Que cada "passo" do nosso calendário seja sinal da tua passagem pela vida daqueles que queres integrar no teu projeto de salvação. 

ic Carta vocacional 3*

"Contacto" e "presença" são atitudes sobre as quais dizemos ser importante desenvolver um método de pastoral vocacional, da mesma forma que também afirmamos que não há verdadeira pastoral vocacional sem encontro, sem diálogo, sem comunicação. Por isso, deveria ser normal entre nós a pastoral "de portas abertas", algo tão simples como permitir que outros venham *ver-nos* e *estar connosco*. Não se trata de que venham escutar-nos ou ajudar-nos, ou, ainda, preencher os nossos vazios afetivos ou ler os nossos magníficos documentos, mas partilhar a nossa vida simples e normal. Por vezes, torna-se difícil este acolhimento dentro das nossas comunidades que, para além da razoável existência dos espaços de intimidade pessoal, poderão mostrar o seu "sentido proibido" que esconde o isolamento, o individualismo, a distância e a suspeitosa fuga do mundo dos homens. Não será, também, por vezes verdade que não queiramos que "venham e vejam" as nossas tensões e limitações? Deus não pode abençoar uma vida fugitiva que ampare misérias. Inácio de Loyola alerta para o facto de que o Maligno poderá tentar-nos com a armadilha do ocultamento. Submetamo-nos a um saudável cuidado de oxigenação! Jesus começou por oferecer, aos que Lhe perguntaram onde vivia, o convite: "vinde e vereis" (Jo 1, 39), ficando com Ele naquele dia. Abramos, pois, portas, ventilemos espaços e iluminemos obscuridades. Deixemos que penetre a brisa e vivifique lugares sombrios. Inventemos e divulguemos iniciativas de "portas abertas". Em particular, abramos as nossas comunidades aos jovens. Alhearmo-nos do mundo juvenil é um suicídio. Não é assim tão difícil organizarmos algo simples e bem cuidado para eles. A todos nos fara muito bem! Convertamos os nossos lugares em espaços de acolhimento gratuito e de relacionamento caroloso e autêntico, como outrora os nossos irmãos faziam. Deus não pode escutar com agrado uma oração que evita a visibilidade e a presença. Rezemos pelas vocações, sim, mas com mais implicações. Exponhamo-nos a essa pastoral de diálogo que nos exigirá mudanças, mas que nos aproximará à vida, às histórias reais e concretas, lugares onde se forja a vida e a história da salvação. 



O que é um consagrado ou uma consagrada?



M. Rosa Cardoso (F.C.M. *)

É alguém a quem Deus chama para uma missão especial. Foi assim, quando, ainda muito jovem, descobri que só podia ser feliz acertando o meu projeto de vida com a vontade de Deus.

Perante a proposta de um amor incondicional, pensei que devia dar o meu "sim", e a vocação aconteceu. Algo que se realiza ao longo da vida.


Percebi que não se trata de uma fuga ao mundo, mas sim de uma aproximação e inserção nas realidades que me rodeiam. Responder ao apelo

de Deus supõe estar disponível para o serviço do Reino, ao jeito de Cristo que "veio para servir e não para ser servido". Por isso, uma das atividades que desempenho é a Catequese na Paróquia.

No entanto, o que faz um consagrado/a, não é tanto o que realiza, mas sim a forma diferente como se situa na vida, isto é, o que conta é Ser e por aí passa o testemunho de uma alegria e entusiasmo à maneira dos primeiros discípulos: "encontrámos o Senhor", sabendo que a missão gera a comunidade.

Esta chama é alimentada: (1) pela oração onde se renova a fidelidade ao compromisso; (2) pela vida em comunidade a que se pertence, onde se partilha o que se tem e o que se é.

A vocação não é privilégio de alguns, mas é para todos, porque todos são chamados a responder ao apelo de Cristo, embora de formas diferentes.

Assim, espero que a Equipa de Pastoral Vocacional, existente na nossa Diocese ("Igreja em saída", como deseja o Papa Francisco), seja promotora de uma nova cultura, deixe neste "campo" uma semente de esperança, desperte um sentido para a vida, especialmente nos jovens do Arceprelado de Besteiros, por onde andaram a semear o entusiasmo pela escuta do chamamento do Senhor nestes meses de março e abril de 2014. 

* Adaptada de JUAN CARLOS MARTOS, *Palabras contra el desaliento - Cartas para animadores vocacionales*, Publicaciones Claretianas, Madrid 2013, 15-16.

* Filha do Coração de Maria (www.fcportugal.pt)



«Primeiro, é preciso lavar, semear e cultivar, para depois, no tempo devido, se poder ceifar uma messe grande. Jesus, ao invés, afirma que «a messe é grande». Quem trabalhou para que houvesse tal resultado? A resposta é uma só: Deus. Evidentemente, o campo de que fala Jesus é a humanidade, somos nós. E a ação eficaz, que é causa de «muito fruto», deve-se à graça de Deus, à comunhão com Ele (cf. Jo 15, 5). Assim a oração, que Jesus pede à Igreja, relaciona-se com o pedido de aumentar o número daqueles que estão ao serviço do

seu Reino.» (PAPA FRANCISCO, Mensagem para o 51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 11.05.2014/ IV Domingo de Páscoa)

OBJETIVO GERAL da pastoral vocacional é, pois, levar a pessoa a percorrer um itinerário de fé que a leve a fazer uma opção fundamental que a realize existencialmente (dimensão humana) e a participar na comunhão e missão da Igreja (dimensão eclesial).

ETAPAS DO PROCESSO VOCACIONAL	Descoberta (acolhimento)	Amadurecimento (busca)	Confirmação (opção)
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Consciencialização da vocação/apresentação de todas as vocações/capacitação para a escuta do chamamento	Acompanhamento/leitura dos sinais vocacionais/discernimento	Acompanhamento vocacional específico
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Pastoral Comunitária • Pastoral da Juventude • Pastoral Familiar • Grupos de Acólitos • Movimentos, Associações e Obras • Grupos de preparação para o Crisma • Ensino Religioso nas Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastoral Vocacional específica • Seminários • Institutos de Vida Consagrada/Secular • Grupos de oração e discernimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento espiritual • Educação dos valores vocacionais • Auxílio da Psicologia (se necessário) • Formação específica
PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Catequese - Encontros com grupos de jovens - Aulas de EMRC - Família - Eucaristia (homilia) - Propostas culturais - Momentos de Oração 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individual sistemático - Retiros - Dias de "portas abertas" nas casas de formação - Atividades de compromisso apostólico - Seminário em Família - Encontros de namorados 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na vida do Seminário/Institutos Religiosos/na Pastoral Familiar - Retiro de opção de vida - Curso de Preparação p/ o Matrimónio - Experiências propedêuticas (Seminário Menor/Vocacional, Ano Propedêutico, Escolasticado, etc.)
AGENTES	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Pais/educadores ◆ Catequistas ◆ Professores EMRC ◆ Párocos ◆ Animadores vocacionais ◆ Equipa diocesana da pastoral vocacional 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Párocos ◆ Diáconos permanentes ◆ Religiosos/as ◆ Casais ◆ Animadores vocacionais (c/ formação específica) 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Tutores vocacionais ◆ Educadores/Formadores ◆ Superiores gerais ◆ Bispo

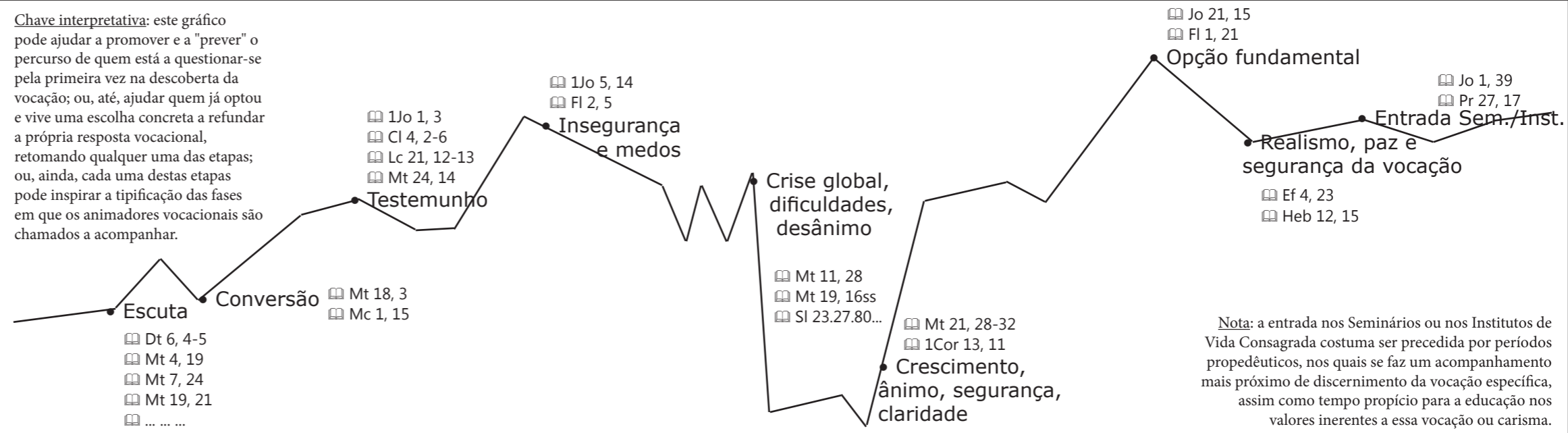
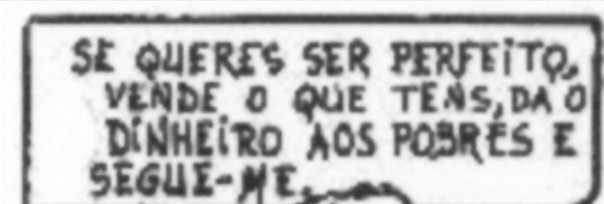


GRÁFICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, PSÍQUICO, CRISTÃO E VOCACIONAL